

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em julho e outubro de 2022

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 9 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 6 (Taxa de resposta = 67%)

### 1. Taxa de resposta

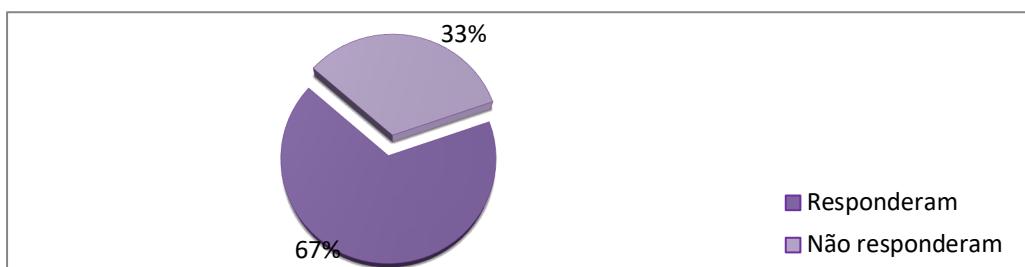


Gráfico nº 1 - Taxa de resposta ao inquérito

Num total de 9 colaboradores não docentes convidados a participar no inquérito, 6 responderam ao mesmo, o que corresponde a uma taxa de resposta de 67%.

### 2. Situação profissional dos colaboradores não docentes

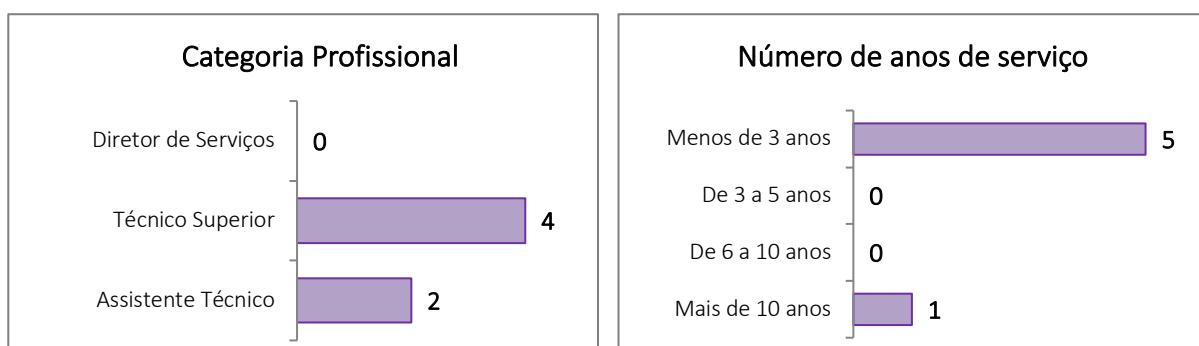


Gráfico nº 2 - Frequência das respostas dos colaboradores não docentes à questão: "categoria profissional"

Gráfico nº 3 - Frequência das respostas dos colaboradores não docentes à questão: "n.º de anos de serviço na ESD"

As categorias profissionais dos colaboradores respondentes são, por ordem de frequência: técnico superior (4 colaboradores) e assistente técnico (2 colaboradores).

No que concerne ao número de anos de serviço na ESD, a maioria dos colaboradores trabalha há menos de 10 anos nesta Escola (5 colaboradores) e há uma colaboradora que trabalha há mais de 10 anos.

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em julho e outubro de 2022

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 9 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 6 (Taxa de resposta = 67%)

### 3. Perceções dos colaboradores não docentes sobre o trabalho

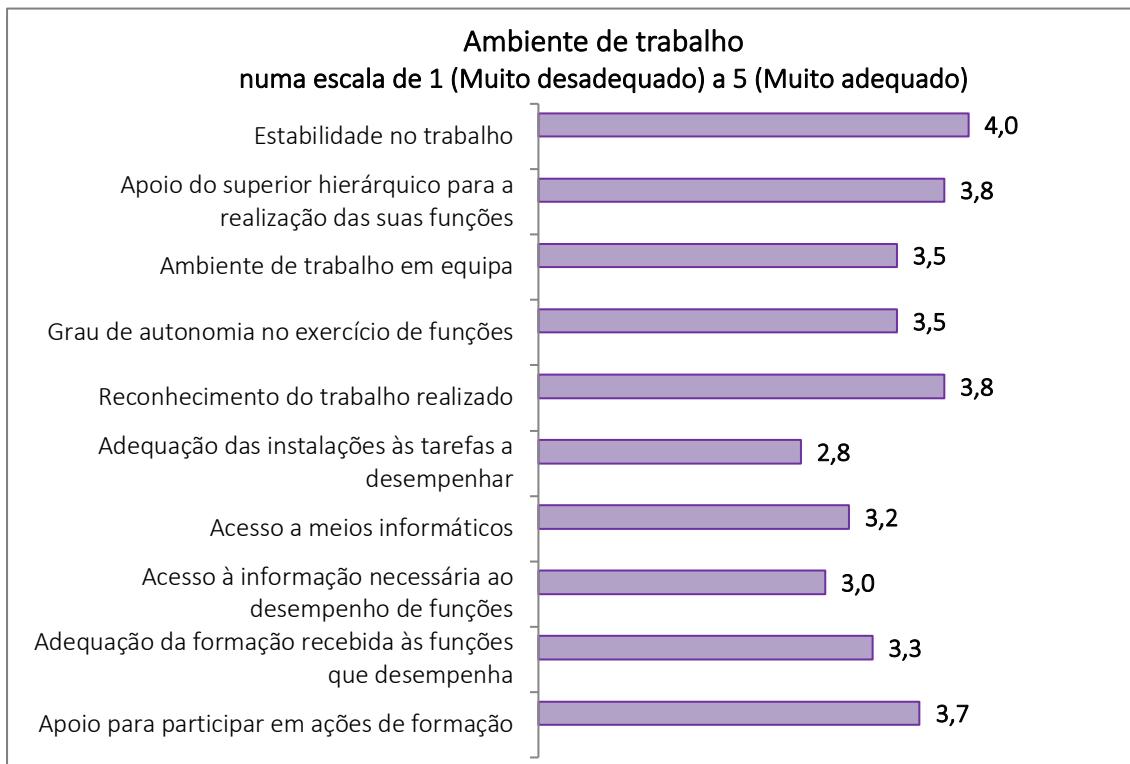


Gráfico nº 6 - Respostas médias aos itens relativos ao “ambiente de trabalho”

Os aspetos que registaram a média mais baixa foram a “Adequação das instalações às tarefas a desempenhar” (2,8) e o “Acesso à informação necessária ao desempenho de funções” (3,0).

Por outro lado, o aspetto que registou a média mais alta foi a “Estabilidade no trabalho” (4,0), tendo sido o único aspetto considerado com média superior a 4.

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em julho e outubro de 2022

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 9 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 6 (Taxa de resposta = 67%)

### Componente relacional e clima de trabalho numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

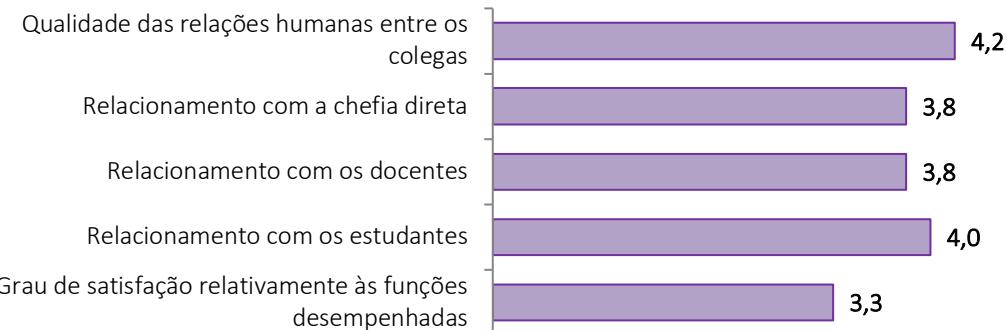


Gráfico nº 7 - Respostas médias aos itens relativos à “componente relacional e clima de trabalho”

A “qualidade das relações humanas entre os colegas” e o “relacionamento com os estudantes”, foram os índices com o nível médio mais alto, de 4,2 e 4,0 respetivamente.

O “grau de satisfação relativamente às funções desempenhadas” foram considerados pelos colaboradores não docentes com o nível médio mais baixo, de 3,3.

### Apoio institucional numa escala de 1 (Muito desadequado) a 5 (Muito adequado)

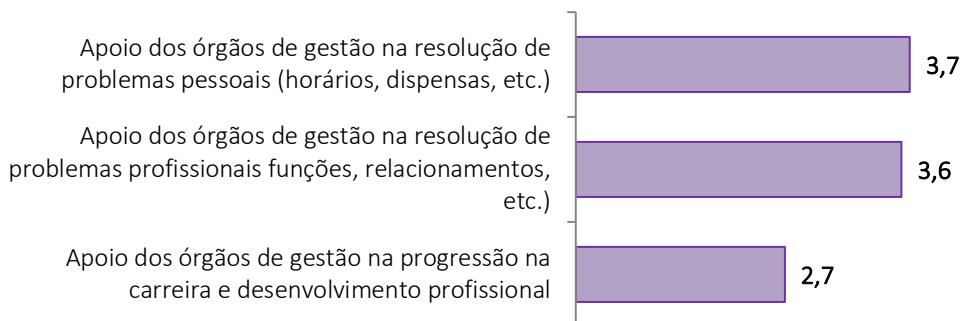


Gráfico nº 8 - Respostas médias aos itens relativos ao “apoio institucional”

Quanto ao apoio institucional, os colaboradores não docentes consideraram com média mais baixa (2,7) o “Apoio dos órgãos de gestão na progressão na carreira e desenvolvimento profissional” e com a média mais alta (3,7) consideraram o “apoio dos órgãos de gestão na resolução de problemas pessoais”.

## RESULTADOS DO INQUÉRITO AOS COLABORADORES NÃO DOCENTES

Aplicado em julho e outubro de 2022

Universo de colaboradores não docentes convidados a responder: 9 colaboradores

Total de colaboradores não docentes que responderam ao inquérito: 6 (Taxa de resposta = 67%)

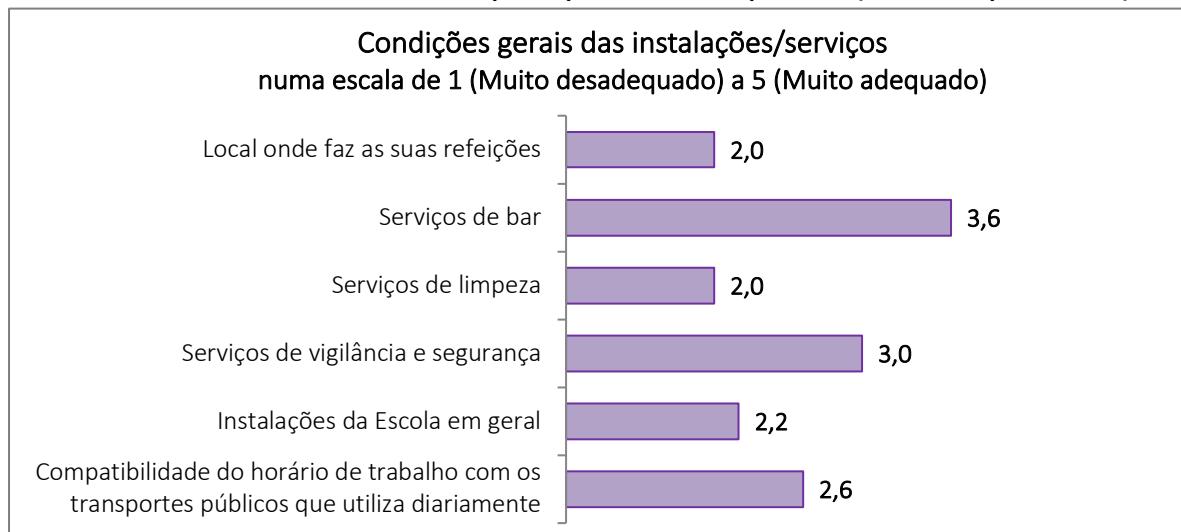


Gráfico nº 9 - Respostas médias aos itens relativos às “condições gerais de desempenho”

O “local onde faz as suas refeições” e o “serviços de limpeza” registaram a média mais baixa (2,0) , enquanto os “serviços de bar” obtiveram a média mais alta (3,6).

### 4. Perceção geral dos colaboradores não docentes quanto à sua profissão

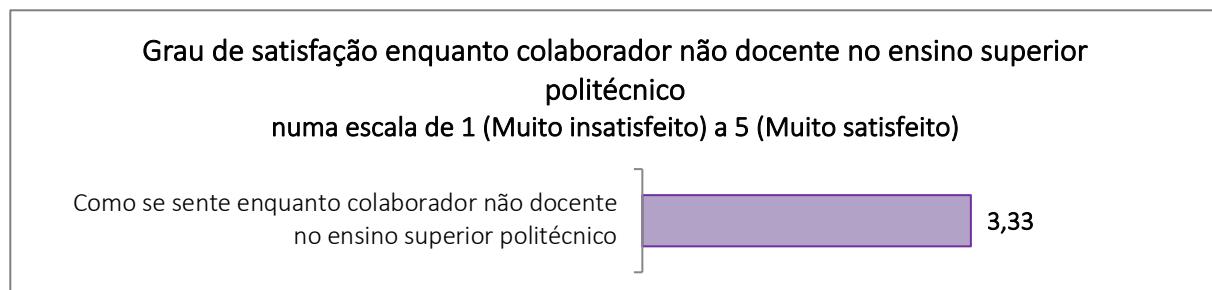


Gráfico nº 10 - Resposta média à questão “como perceciona genericamente a sua profissão enquanto colaborador não docente no ensino superior politécnico?”

O grau de satisfação dos respondentes, no que concerne à sua situação enquanto colaboradores não docentes no ensino superior politécnico, revelou uma média de 3,33.